



CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 20 de Dezembro de 2009

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: PROFESSOR NÍVEL II – LINGUA PORTUGUESA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 08 de Regime Jurídico Único - PMA e 12 de Conhecimentos Específicos.** Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova **terá duração de 04 (quatro) horas**, tendo seu início às **8:00h** e término às **12:00h** (horário local).
- A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu.** Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato.** O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma.** A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Almeirim, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 - QUESTÕES 01 a 05

CONFLITOS

1 Pesquisa só agora divulgada procurou entender as causas que
2 separam gerações. Não se trata do conflito que sempre existiu entre
3 velhos e moços. O universo pesquisado foi o lar, a família, os pais e os
4 filhos. A novidade desta vez é que o mal-estar entre as gerações que
5 vivem sob o mesmo teto e repartem a mesma mesa é apenas um mal-
6 entendido. Os pais acham que os filhos, por serem jovens, são
7 necessariamente felizes, têm tudo da vida, tudo. Podem esperar do
8 mundo. Os filhos acham que os pais, por representarem o poder, são
9 necessariamente felizes porque chegaram lá. Acontece que nem os
10 filhos são obrigatoriamente felizes nem os pais estão obrigatoriamente
11 realizados. Os filhos reclamam das cobranças paternas. Os pais
12 acreditam que os filhos não reconhecem o valor do lar constituído, da
13 comida na mesa todos os dias. Bastaria um olhar mais profundo de um
14 grupo sobre o outro para desmanchar o equívoco. Nem os filhos
15 precisam invejar os pais pelo poder, nem os pais precisam ficar
16 despeitados porque os filhos têm a vida toda pela frente deles. O amor
17 nunca será a soma de iguais.

Carlos Heitor Cony

01. O enunciado que melhor sintetiza a mensagem do texto é

- (A) “A felicidade não reside nem no poder, nem na juventude”.
- (B) “Os pais não deveriam ressentir-se da jovialidade e da juventude dos filhos”.
- (C) “Os filhos deveriam ser eternamente gratos aos pais por tudo o que estes lhes proporcionam”.
- (D) “O choque entre pais e filhos é incompreensível e injustificado: o sentimento que os une deveria estar acima das diferenças existentes entre eles”.

02. Com o enunciado “Bastaria um olhar mais profundo de um grupo sobre o outro para desmanchar o equívoco” (linhas 13-14), sugere-se que

- (A) pais e filhos não se conhecem direito.
- (B) o amor entre pais e filhos não é intenso.
- (C) o hábito de reunir a família precisa ser fortalecido.
- (D) é necessário que os pais sejam mais tolerantes com os filhos.

03. Não serão respeitadas as ideias desenvolvidas no texto, caso se substitua

- (A) “só agora” (linha 1) por “bem recentemente”.
- (B) “que separam” (linhas 1-2) por “separadas das”.
- (C) “que sempre existiu” (linha 2) por “existente há muito tempo”.
- (D) “nem os pais precisam” (linha 15) por “tampouco os pais precisam”.

04. Há linguagem figurada na seguinte passagem do texto:

- (A) “Os pais acham que os filhos, por serem jovens, são necessariamente felizes, têm tudo da vida, tudo.” (linhas 6-8)
- (B) “Nem os filhos precisam invejar os pais pelo poder, nem os pais precisam ficar despeitados porque os filhos têm a vida toda pela frente deles.” (linhas 14-16)
- (C) “Pesquisa só agora divulgada procurou entender as causas que separam gerações. Não se trata do conflito que sempre existiu entre velhos e moços”. (linhas 1-3)
- (D) “O universo pesquisado foi o lar, a família, os pais e os filhos. A novidade desta vez é que o mal-estar entre as gerações que vivem sob o mesmo teto e repartem a mesma mesa é apenas um mal-entendido”. (linhas 3-6)

- 05.** Quanto às noções de morfologia, é **verdadeiro** afirmar que
(A) “felizes” (linha 7) é um adjetivo com valor adverbial.
(B) “conflito” (linha 2) e “universo” (linha 3) são substantivos invariáveis.
(C) “mal-estar” (linha 4) e “mal-entendido” (linhas 5-6) são palavras compostas por aglutinação.
(D) “constituído” (linha 12) e “despeitados” (linha 16) pertencem à mesma classe gramatical.

TEXTO 2 - QUESTÕES 06 a 09

1 Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu
2 cérebro. Renunciei a tudo o que atravança. São dois salões imensos, tão
3 vazios que parecem preparados para um baile, que nunca sai. Dois
4 compridos sofás brancos contra paredes brancas, em ângulo, chão de
5 parquê nu e cortinas beges nos janelões, minha única concessão à cor. Ou à
6 Lívia. E só. Quando os jantares do grupo são, eram, no meu apartamento, eu
7 colocava a grande mesa no centro do salão maior. No resto do ano a grande
8 mesa fica desmontada e as cadeiras empilhadas na área de serviço e eu
9 como na mesa da cozinha. Lucídio examinou tudo com seu meio sorriso e
10 ficou em silêncio. O único comentário adequado aos meus grandes salões
11 vazios.

VERISSIMO, Luis Fernando. *O Clube dos Anjos*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1998, p. 21-22.

- 06.** O texto acima é um fragmento do livro *O Clube dos Anjos*, de Luis Fernando Verissimo. Trata-se de uma passagem em que predominam
(A) enunciados analíticos e explicativos.
(B) verbos que indicam mudança e sequências temporais.
(C) verbos no imperativo e enunciados que incitam à ação.
(D) estruturas simples, verbos estáticos e sequências de localização.
- 07.** Da leitura do enunciado “Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu cérebro” (linhas 1-2), depreende-se que o narrador
(A) tem a mente cheia de ideias que o perturbam.
(B) precisa proceder a uma limpeza em seu apartamento.
(C) vive preocupado com a decoração de seu apartamento.
(D) tem necessidade de renunciar a todos os objetos que o atrapalham.
- 08.** Quanto às noções de sintaxe, é **falso** afirmar que
(A) o verbo é intransitivo em “eu como na mesa da cozinha” (linhas 8-9)
(B) a presença da preposição “a” (linha 2) justifica-se pela regência do verbo “renunciar”.
(C) o período “Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu cérebro” (linhas 1-2) é composto por subordinação.
(D) há desvio de concordância em “Dois compridos sofás brancos contra paredes brancas, em ângulo, chão de parquê nu e cortinas beges nos janelões, minha única concessão à cor” (linhas 3-5).
- 09.** No que diz respeito aos fatos gramaticais da língua, é **incorreto** afirmar que
(A) “que nunca sai” (linha 3) significa “que jamais se torna realidade”.
(B) “o” e “que” em “o que gostaria de fazer” (linha 1) pertencem à classe dos pronomes.
(C) o uso do sinal indicativo de crase é opcional em “Renunciei a tudo o que atravança” (linha 2).
(D) “meio”, em “Lucídio examinou tudo com seu meio sorriso” (linha 9), significa “moderado, pouco intenso”.
- 10.** São fórmulas de fecho usadas na redação oficial
(A) “Sem mais para o momento” e “Certos de merecer sua atenção”.
(B) “Conforme acordado em contato telefônico” e “Certos de merecer sua atenção”.
(C) “Subscrevemo-nos atenciosamente” e “Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. S.^{am}”.
(D) “Em atendimento à sua solicitação datada de 10 de novembro último passado” e “cordialmente”.

REGIME JURÍDICO ÚNICO - PMA

- 11.** Invalidada por sentença judicial, transitada em julgado, a demissão do servidor estável, será ele reintegrado no prazo de
- (A) dez dias.
 - (B) quinze dias.
 - (C) trinta dias.
 - (D) quarenta e cinco dias.
- 12.** Sobre remoção, assinale a resposta correta.
- (A) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de igual denominação e forma de provimento, no mesmo Poder e no mesmo Órgão em que é lotado.
 - (B) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de igual denominação e forma de provimento, no mesmo Poder, mas em outro Órgão em que é lotado.
 - (C) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de igual denominação e forma de provimento, em outro Poder e em outro Órgão em que é lotado.
 - (D) A remoção é a movimentação do servidor, ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de diferente denominação e forma de provimento, no mesmo Poder e no mesmo Órgão em que é lotado.
- 13.** A respeito de reversão, assinale a resposta correta.
- (A) Reversão é o reingresso no serviço público do servidor em disponibilidade, em cargo de natureza e padrão de vencimento correspondente ao que ocupava.
 - (B) Reversão é o ato pelo qual o aposentado reingressa no serviço público para o mesmo cargo.
 - (C) A reversão somente pode ocorrer “ex-officio”.
 - (D) Será tornada sem efeito, a reversão do servidor, que não tomar posse no prazo de dez dias.
- 14.** A respeito da duração do trabalho, assinale a resposta correta.
- (A) É de seis horas diárias ou trinta semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
 - (B) É de sete horas diárias ou trinta e cinco semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
 - (C) É de oito horas diárias ou quarenta semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
 - (D) É de cinco horas diárias ou vinte e cinco semanais, para os integrantes das atividades de magistério.
- 15.** A respeito de estabilidade, assinale a resposta correta.
- (A) São estáveis, após dois anos de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.
 - (B) São estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.
 - (C) São estáveis, após quatro anos de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.
 - (D) A estabilidade se aplica aos cargos em comissão.
- 16.** A respeito da licença para tratamento de saúde, assinale a resposta correta.
- (A) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de dez dias, contados da primeira falta.
 - (B) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de quinze dias, contados da primeira falta.
 - (C) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de cinco dias, contados da primeira falta.
 - (D) A licença para tratamento de saúde pode ser concedida “a pedido do servidor”, no prazo máximo de oito dias, contados da primeira falta.

17. A licença para tratamento de saúde, em pessoa da família, será concedida:
- (A) Com dois terços da remuneração, no primeiro mês.
 - (B) Com dois terços da remuneração até dois meses.
 - (C) Com dois terços da remuneração, quando exceder de um até quatro meses.
 - (D) Com dois terços da remuneração, quando exceder de um até seis meses.
18. A gratificação de regime especial de trabalho, incidente sobre os vencimentos, será paga no percentual:
- (A) Vinte por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.
 - (B) Vinte e cinco por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.
 - (C) Trinta por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.
 - (D) Quarenta por cento, para os servidores de nível de 1º grau, em regime de tempo integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Leia o parágrafo abaixo:

O estudo e o ensino de uma língua não podem deixar de considerar – como se fossem não-pertinentes – as diferentes instâncias sociais, pois os processos interlocutivos se dão no interior das múltiplas e complexas instituições de uma dada formação social. A língua, enquanto produto desta história e enquanto condição de produção da história presente, vem marcada pelos seus usos e pelos espaços sociais desses usos. Neste sentido, a língua nunca pode ser estudada ou ensinada como um produto acabado, pronto, fechado em si mesmo...

(GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: Mercado de Letras, 1996, p. 28).

Da leitura desse parágrafo, depreende-se que Geraldi opõe duas concepções de língua:

- (A) língua como representação da realidade e língua como código.
- (B) língua como processo de interação e língua como sistema formal de regras.
- (C) língua como sistema de regras e língua como meio de expressão do pensamento.
- (D) língua como instrumento de transmissão de informações e língua como sistema de interação.

20. Leia o excerto abaixo:

Prezados, escrevo para parabenizar a revista por tocar em um assunto tão importante quanto o da reportagem de capa da edição 19. É preciso que gramáticos, linguistas e, principalmente, nós, professores, reconheçamos esse “abismo” entre a língua dos falantes e a das gramáticas e lidemos dentro da sala de aula com as diferentes normas.

Paulo Roberto Menezes, Rio de Janeiro (RJ).
Língua Portuguesa, 2009, n.º 20, p. 3.

Trata-se de um exemplo do gênero *carta do leitor* na qual o autor

- (A) considera a língua dos falantes rudimentar e pobre.
- (B) defende o ensino de uma única variedade, a língua das gramáticas.
- (C) critica a distância existente entre a língua dos falantes e a das gramáticas, defendendo a necessidade de a escola se ocupar com os diferentes usos da língua.
- (D) opõe a posição dos gramáticos à dos linguistas e dos professores de português, colocando em evidência o preconceito que existe na escola contra a língua dos falantes.

21. Leia a passagem abaixo transcrita:

Uma das frases mais correntes sobre alunos ou outros cidadãos pouco cultos é que *falam tudo errado*. Ela tem sido empregada tanto em relação a alunos quanto em relação a pessoas de certas classes sociais, ou de outras regiões do país. Não há nada mais errado do que pensar que aqueles de quem se diz que falam errado falam *tudo errado*. Nós sabemos que a idéia segundo a qual se fala errado (quando não se fala como falamos ou como gostaríamos que falasse) é uma idéia cientificamente problemática, para dizer o mínimo. Já vimos quanto preconceito há embutido nela. (POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1996, p. 41-42).

Pode-se depreender que, para Sírio Possenti,

- (A) só a norma culta é correta do ponto de vista comunicativo.
- (B) erros são desvios em relação à estrutura morfossintática da língua.
- (C) os alunos em geral e os cidadãos com baixo nível de escolaridade falam tudo errado.
- (D) o conceito de erro, do ponto de vista linguístico, é determinado por critérios exteriores à língua.

22. A “gramática normativa” diz respeito aos(às)

- (A) regras relativas à boa formação textual, tais como progressão e continuidade semânticas.
- (B) regras que devem ser obedecidas por aqueles que querem falar e escrever corretamente, segundo a norma culta.
- (C) preceitos e padrões, seguidos pelos falantes, que lhes permitem reconhecer e produzir enunciados em sua língua.
- (D) normas de natureza social e cultural que regulam as relações entre indivíduos de uma mesma comunidade linguística.

23. Quanto às implicações da noção de *variação linguística* para a prática pedagógica, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa estabelecem o seguinte:

- (A) “Cabe à escola criar oportunidades, no âmbito do ensino-aprendizagem da língua portuguesa, que levem os alunos a saber adequar os recursos expressivos, a variedade de língua e o estilo às diferentes situações comunicativas”.
- (B) “O professor deve tratar como desvios ou incorreções as variedades linguísticas que mais se afastam dos padrões estabelecidos pela gramática tradicional e das formas diferentes daquelas que se fixaram na escrita”.
- (C) “É importante que o aluno, ao aprender novas formas linguísticas, particularmente a escrita e o padrão de oralidade mais formal orientado pela tradição gramatical, entenda que esta é a única variedade linguística que legitima sua inserção social”.
- (D) “A imagem de uma língua única, mais próxima da modalidade escrita da linguagem, subjacente às prescrições normativas da gramática escolar, dos manuais e mesmo dos programas de difusão da mídia sobre o que se deve e o que não se deve falar e escrever, deve sustentar toda e qualquer atividade desenvolvida em sala de aula”.

24. Para um texto ser percebido como coerente, é imprescindível que

- (A) sua configuração conceitual seja compatível com o conhecimento de mundo de seu ouvinte/leitor.
- (B) as relações entre os enunciados que o compõem sejam sempre explicitadas por meio de marcas linguísticas.
- (C) o mundo recriado no texto reproduza as crenças, as convicções, as perspectivas e os propósitos do ouvinte/leitor.
- (D) seja construído com base em mecanismos gramaticais e lexicais que lhes garantam, na superfície textual, uma unidade formal.

25. Leia o excerto abaixo:

João Carlos vivia em uma pequena casa construída no alto de uma colina árida, cuja frente dava para o leste. Desde o pé da colina se espalhava em todas as direções, até o horizonte, uma planície coberta de areia. Na noite em que completava 30 anos, João, sentado, nos degraus da escada colocada à frente de sua casa, olhava o sol poente e observava como a sua sombra ia diminuindo no caminho coberto de grama.

(Texto cedido pela professora Mary Kato. In: KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1993, p. 32-33).

Pode-se afirmar que esse texto

- (A) apresenta falta de correlação entre os tempos verbais, o que gera incoerência.
- (B) peca pela falta de marcas coesivas que explicitem as relações entre as frases que o compõem.
- (C) é incoerente porque tem contradições semânticas que contrariam o conhecimento de mundo.
- (D) não apresenta marcas de conexão que contribuam para o encadeamento das informações textuais, o que provoca o efeito de interrupção de ideias.

26. O enunciado que **não** diz respeito à coesão textual é:

- (A) “Expressa-se parcialmente por meio da gramática e parcialmente por meio do vocabulário”.
- (B) “Relação semântica entre um elemento no texto e um outro elemento que é crucial para sua interpretação”.
- (C) “Conceito semântico que se refere às relações de significado que existem dentro do texto e o definem como texto”.
- (D) “Ocorrência linguística falada ou escrita, de qualquer extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal”.

27. Quanto às noções de *gênero e tipo textuais*, pode-se afirmar que

- (A) ambos – gêneros e tipos textuais – são determinados por fatores de ordem histórica e social e abrangem um número limitado de categorias.
- (B) tipos textuais constituem formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura, já os gêneros textuais fundam-se em critérios puramente formais.
- (C) gêneros textuais são classificados com base em critérios linguísticos; tipos textuais são regularidades que o uso social estabeleceu para a estruturação semântica dos textos.
- (D) gêneros textuais são realizações linguísticas concretas, definidas por propriedades sociocomunicativas; tipos textuais são construtos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas ao texto.

28. Quanto à *modalidade escrita*, pode-se afirmar que

- (A) é altamente dependente do contexto.
- (B) recursos paralinguísticos e suprasegmentais estabelecem sua coesão.
- (C) sua organização sintática é mais complexa dada a necessidade de compensar a falta de referentes situacionais.
- (D) sua produção e sua recepção costumam coincidir no tempo e no espaço, o que torna dispensável a especificação de certas informações.

29. Sabe-se que a língua é estruturada simultaneamente em vários planos – fonológico, morfológico, sintático, semântico. O plano morfológico refere-se à(s)

- (A) vida dos signos nas comunidades linguísticas.
- (B) regras pelas quais as unidades significativas combinam-se em frases.
- (C) significação das palavras como parte dos sistemas das línguas naturais.
- (D) formas e à constituição das palavras e aos processos pelos quais elas são construídas.

30. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, os conteúdos de Língua Portuguesa articulam-se em torno de dois eixos básicos: o eixo do uso da língua oral e escrita e o da reflexão sobre a língua e a linguagem. O eixo reflexão diz respeito à construção de instrumentos que permitam analisar o funcionamento da linguagem em situações de interlocução, na escuta, leitura e produção. São privilegiados alguns aspectos linguísticos que possam ampliar a competência discursiva do sujeito. Entre eles, destacam-se:

- (A)** as representações de mundo e as interações sociais.
- (B)** as representações dos interlocutores no processo de construção dos sentidos.
- (C)** a historicidade da linguagem e da língua e a constituição do contexto de produção.
- (D)** os modos de organização dos discursos e os processos de construção de significação.